

CAG - CÂMARA DE AGRICULTURA (PÔSTER)

NOME: EVANDRO ALEXANDRE FORTINI

TÍTULO: AVALIAÇÃO DA PROPAGAÇÃO VEGETATIVA EM DIFERENTES SUBSTRATOS E A INFLUÊNCIA DE TELAS DE SOMBREAMENTO NO CULTIVO DE VINAGREIRA (HIBISCUS SABDARIFFA L.) E CIPÓ MIL HOMENS (ARISTOLOCHIA SP)

AUTORES: VIVIANE MODESTO ARRUDA, EVANDRO ALEXANDRE FORTINI, EVANDRO ALEXANDRE FORTINI, MARIA APARECIDA VILELA DE RESENDE , JOSÉ EMÍLIO ZANZIROLANI DE OLIVEIRA , LUCIANA RESENDE MARCELO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): CNPq

PALAVRA CHAVE: Plantas medicinais, propagação vegetativa, cipó-mil-homens, vinagreira

RESUMO

O cultivo de plantas medicinais no Brasil se tratando de produção de mudas, ainda é muito incipiente, e há carência de estudos agrônômicos voltados para esta área. Popularmente conhecido por cipó mil-homens, *Aristolochia sp* é uma espécie medicinal nativa da Mata Atlântica, possui propriedade antiinflamatória e antisséptica. A vinagreira (*Hibiscus sabdariffa*) é uma planta originária da Índia, e possui diversas utilizações na medicina tradicional, como diurético, infecções hepáticas, febre e hipertensão. Este trabalho tem por objetivo analisar a viabilidade agrônômica da propagação vegetativa das plantas medicinais *Hibiscus sabdariffa* e *Aristolochia sp.*, sob influencia de diversos tipos de substratos e percentuais de sombreamento. Foi utilizado o delineamento em blocos casualizados, com 15 tratamentos e 4 repetições. O esquema fatorial constituiu-se de 3 tipos de telas, com sombreamento de 35, 50 e 80% e 5 tipos de substratos, nas seguintes combinações: Substrato comercial; Solo + areia + esterco bovino; Solo + esterco bovino ; Areia + esterco bovino; Solo. A avaliação foi realizada aos 50 dias e 90 dias após os plantio, para a vinagreira e cipó mil-homens, respectivamente, sendo avaliados os parâmetros: Percentual de enraizamento; Comprimento da parte aérea; Comprimento das raízes; Massa fresca e seca da parte aérea; Massa fresca e seca de raízes. A vinagreira apresentou altos percentuais de enraizamento, independente do tratamento avaliado, ao contrario do cipó, que teve como maior percentual 35% de sobrevivência no substrato areia + esterco. A vinagreira apresentou os maiores valores de massa fresca sob o telado de 35%, indicando que a alocação energética para produção de biomassa é mais eficiente com maior incidência luminosa, mas raízes não apresentaram diferenças significativas quanto às características analisadas. As variáveis analisadas para o cipó não diferiram entre os tratamentos testados, mas observou-se que os valores foram maiores para o telado 80%.